

“POR QUE NÃO DESANIMAMOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 03/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

“POR QUE NÃO DESANIMAMOS” 2 Coríntios 4:16

 Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. (2 Co.4:16 NTLH)

Introdução:

O desânimo é uma sensação persistente de **falta de motivação, energia e entusiasmo pela vida**. Ele pode se manifestar de várias formas, desde um cansaço constante até a perda de interesse nas atividades cotidianas.

Basicamente, o desânimo se faz muito presente naqueles dias em que sentimos os ombros pesados, uma dificuldade em sair da cama e **até mesmo em realizar atividades simples**, como: tomar banho, sair na rua ou cozinhar, por exemplo.

Muitas pessoas já conviveram com esse sentimento e, geralmente, ele pode estar relacionado a diversos sentimentos: frustração, rejeição, nervosismo e ansiedades.

Ele pode se apresentar de diferentes formas também, como o cansaço ou o limite da exaustão, dando **vontade de largar tudo e sumir**. Daí, a necessidade de sempre se manter atento à insistência desse desânimo!

Muitas vezes, a vida nos apresenta desafios que parecem sugar a nossa energia e esperança. O apóstolo Paulo conhecia bem essa realidade. Ele não tinha os confortos modernos de que desfrutamos hoje: sem óculos, sem aparelhos auditivos, sem antibióticos para curar suas feridas. Seu corpo envelhecia, suas forças diminuía, e as marcas da vida e do serviço a Cristo ficavam visíveis. Ele sentia o peso dos anos e das dificuldades, e admitia que tudo isso poderia ser uma ameaça à sua fé, alegria e coragem.

Refleta: o que o texto descreve como desânimo e como ele se manifesta em nosso dia a dia? Quais sentimentos estão geralmente relacionados ao desânimo e por que é importante ficar atento à sua insistência? De que forma a experiência do apóstolo Paulo (mencionada no texto) se relaciona com a ideia de desânimo diante dos desafios da vida?

No entanto, **mesmo diante de tudo isso**, Paulo **não desanimava. Por quê?** Essa é a grande pergunta que a Palavra de Deus nos ajuda a responder hoje, a partir de 2 Coríntios 4:16-18. Vamos juntos descobrir dois pontos que nos darão uma nova perspectiva e nos encherão de fé e esperança para o nosso dia a dia.

 16 Por isso (devido ao que foi ensinado dos versos 1 ao 15) **nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito [a alma, o homem interior] vai SE RENOVANDO dia a dia.** 17 E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. 18 **PORQUE NÓS NÃO PRESTAMOS ATENÇÃO NAS COISAS QUE SE VEEM, MAS NAS QUE NÃO SE VEEM. Pois** o que pode ser visto dura apenas um pouco, **mas** o que não pode ser visto dura para sempre. (2 Co.4:16-18 NTLH)

Refleta: mesmo com o corpo se desgastando, o que acontecia com o espírito (a alma) de Paulo e como isso o ajudava a não desanimar? De acordo com o texto, por que não devemos prestar atenção apenas nas coisas que se veem e como isso pode nos dar esperança diante das aflições? **NOTA:** em suma, **O ESPÍRITO HUMANO** é onde reside a nossa consciência religiosa, nossos valores morais, e é onde o Espírito Santo habita. **A ALMA** é onde reside todo o nosso psicológico – emoções, sentimentos, mente (pensamentos) e desejos (vontades). **O CORPO** é o subserviente da alma, pois ele cumpre as ordens da alma, após passarem pelo nosso intelecto ou cérebro. Portanto, **O SER HUMANO É UMA TRICOTOMIA**, isto é, Deus o formou em três partes: espírito, alma e corpo.

1. A renovação divina acontece no coração (na alma) e não no exterior

Nossa meditação começa com uma verdade poderosa:

“POR QUE NÃO DESANIMAMOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 03/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

📖 Por isso nunca ficamos desanimados. **Mesmo que o nosso corpo vá se gastando**, o nosso espírito **VAI SE RENOVANDO DIA A DIA**. (2 Co. 4:16 NTLH)

Paulo reconhecia a realidade do envelhecimento, do desgaste físico e, por isso, não vivia em negação. Ele comparou o corpo a uma "tenda", na qual habitamos. Ele sabia que essa "casa" está se deteriorando e precisa de reparos. No entanto, mais que o reparo e a beleza externa da casa, os que nela vivem são mais importantes (cf. Mt.23:27,28).

As palavras de Paulo nos ensinam que **o nosso foco primário não deve estar nas coisas exteriores, mas em nosso interior, na nossa disposição de alma para agirmos conforme a Palavra de Deus**. O trabalho divino em nosso interior não impede que o nosso corpo se desgaste, mas que a nossa alma se **renove dia após dia** quando confiamos, nos rendemos e cooperamos com Ele. (cf. Rm.12:2; Ef.4:22-24; Cl.3:10; Is.40:31)

Refleta: mesmo reconhecendo o desgaste do corpo, o que acontece com o nosso espírito (alma) "dia a dia"? De acordo com Paulo, qual deve ser o nosso foco principal e como a renovação da nossa alma acontece?

À semelhança de Paulo, o apóstolo Pedro nos ensina o seguinte:

📖 24 Como dizem as Escrituras Sagradas (cf. Sl.103:15-18): “**Todos os seres humanos são como a erva do campo**, e a grandeza deles é como a flor da erva. A erva seca, e a flor cai, 25 **mas A PALAVRA DO SENHOR DURA PARA SEMPRE**.” Esta é a palavra que o evangelho trouxe para vocês. (1 Pe.1:24,25 NTLH)

Pense nisso: o que realmente importa para nós não é o que o tempo e as circunstâncias podem estragar. **Não é** a beleza, a força física, a força dos músculos, a juventude ou a agilidade da mente, que são passageiras. **O que realmente importa é a nossa essência interior** que, pela graça de Deus, renova-se ao mantermos a nossa comunhão com Ele.

Como essa renovação acontece? Ela se processa por meio da nossa comunhão (unidade), amizade (paz) e submissão (fé / confiança e obediência) a Ele. Nós somos como uma planta, que precisa de água e luz para crescer, ser podada e nutrida pelo hábil jardineiro. Do mesmo modo, assim somos sob as mãos e de Deus e Sua Palavra. Observemos as palavras do salmista:

📖 1 **Felizes [bem-aventurados, abençoados] são aqueles que não** se deixam levar pelos conselhos dos maus, **que não** seguem o exemplo dos **que não** querem saber de Deus e **que não** se juntam [não habitam, não permanecem] com os que zombam de tudo o que é sagrado! 2 Pelo contrário, **O PRAZER [o deleite, o desejo, o anseio] DELES ESTÁ NA LEI DO SENHOR, E NESSA LEI ELES MEDITAM DIA E NOITE**. 3 "Essas pessoas **são como árvores que crescem** na beira de um riacho; **elas dão frutos** no tempo certo, e as **suas folhas não murcham**. Assim também **TUDO O QUE ESSAS PESSOAS FAZEM [produz, realiza] DÁ CERTO [traz prosperidade e bênçãos divinas]**." (Sl.1:1-3 NTLH)

Esses três versos nos transmitem a seguinte mensagem: a pessoa abençoada por Deus é aquela que fecha a porta de seu interior àqueles que se opõem à vontade divina. O descanso de sua alma está na presença de Deus e na Sua Palavra. Essa pessoa a toma como o fundamento sólido para uma vida abençoada ou próspera, pois, em todas as suas ações, ela conecta o Reino dos Céus à Terra.

Quando nos dedicamos a essa verdade, mesmo que o mundo esteja em crise, mesmo que o corpo sinta o peso dos anos, nossa alma é revigorada, nossa fé se fortalece e a nossa esperança no Todo-Poderoso se renova.

Refleta: o que as Escrituras, citadas por Pedro, nos ensinam sobre a duração da vida humana e a permanência da Palavra do Senhor? Considerando que a beleza e a força são passageiras, o que o texto destaca como realmente importante para nós e como isso se renova? De que forma a nossa comunhão, amizade e submissão a Deus contribuem para a nossa renovação interior? Como a meditação na Palavra do Senhor, conforme descrito no Salmo 1, impacta a vida da pessoa, tornando-a abençoada e próspera?

Imagine um rio que, apesar de enfrentar pedras e obstáculos em seu caminho, continua fluindo e, a cada dia, renova e purifica suas águas. Da mesma forma, o nosso espírito pode ser como

“POR QUE NÃO DESANIMAMOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 03/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

esse rio: mesmo com as dificuldades da vida, Deus nos renova, purifica e nos capacita a seguir em frente por meio do volume de Seus poderosos recursos, os quais são provenientes da Sua graça ou bondade.

2. Fixando os olhos no invisível, no Eterno, o Deus Único

Paulo nos leva a um segundo ponto, o qual nos transmite uma verdade ainda mais profunda:

📖 “17 E essa **pequena e passageira aflição** que sofremos vai nos trazer **uma glória enorme e eterna, MUITO MAIOR DO QUE O SOFRIMENTO**. 18 **Porque** nós não prestamos atenção nas coisas que se veem, **mas** nas que não se veem. **Pois** o que pode ser visto dura apenas um pouco, **mas** o que não pode ser visto dura para sempre.” (2 Co. 4:17-18 NTLH)

Para que não desanimemos, Paulo nos orienta a “**focar no que os olhos naturais não conseguem ver**. Isso pode parecer estranho à primeira vista. Como podemos olhar para algo invisível?

Paulo explica em 2 Coríntios 5:7: “*Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos*. ” Viver por fé não é um salto no escuro. Significa que as realidades mais preciosas e importantes do mundo, por enquanto, estão além dos nossos sentidos físicos. Elas são espirituais e eternas.

Refleta: de acordo com Paulo, como as aflições passageiras podem nos levar a uma glória enorme e eterna? Por que o texto nos orienta a focar nas coisas que não se veem e qual é a diferença de duração entre o visível e o invisível? O que significa viver pela fé em vez de pelo que se vê e como isso se relaciona com as realidades espirituais e eternas?

O Evangelho é a “LUZ DIVINA” (Cristo) que ilumina nossa alma. É pela “LUZ” do Evangelho que vemos a glória (*a grandeza e o esplendor*) de Deus na face de Jesus Cristo (*cf. 2 Co.4:6*). Quando focamos nossa atenção sobre a vida de Jesus, Sua morte, ressurreição e Sua promessa de retorno, nossos olhos espirituais se abrem para uma realidade que transcende a vida natural – o tempo e o espaço.

Essa realidade invisível inclui:

- **A presença de Deus conosco em meio às dificuldades:** mesmo quando tudo parece desabar, Ele está conosco (*cf. Is.41:10; Hb.13:5*).
- **A promessa de vida eterna:** nossas lutas aqui são passageiras, mas a vida com Cristo é eterna (*cf. Jo.3:16; 14:1-3*).
- **A recompensa presente e futura:** nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo uma glória eterna (*cf. Rm.8:18*). É como um atleta que treina exaustivamente, sabendo que a recompensa da vitória valerá todo o esforço.

Metáfora: imagine-se em um túnel escuro e longo. Se você olhar apenas para as paredes escuras e o chão lamacento, o desânimo virá. Mas se você levantar os olhos e focar na pequena luz no fim do túnel, essa luz se tornará sua esperança e sua motivação para continuar caminhando. A “Luz” que ilumina nossa alma e que nos é dada por Jesus é a glória e da natureza de Deus, que nos enche da esperança eterna que nos aguarda. (*cf. Jo.8:12; 17:22*)

Refleta: o que o texto descreve como a “Luz Divina” que ilumina a nossa alma e como ela nos permite ver a glória de Deus? Quais são as três realidades invisíveis que o Evangelho revela e que transcendem o tempo e o espaço? Pensando na metáfora do túnel, como a “Luz” de Jesus se torna a nossa esperança e motivação, mesmo em meio às dificuldades?

Conclusão: viva pela fé, fixando os olhos no Eterno

Paulo nos mostra os meios para não desanimarmos: a renovação do nosso homem interior e a capacidade de fixarmos nossos olhos no invisível, no Eterno.

No dia a dia, isso significa:

“POR QUE NÃO DESANIMAMOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 03/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

- **Não se deixe levar pelas aparências:** o mundo valoriza o que se vê, mas Deus valoriza o que está no coração. Invista no seu crescimento espiritual.
- **Lembre-se da brevidade da vida e da eternidade que nos aguarda:** comparadas à glória que nos espera, nossas lutas atuais são pequenas e passageiras.
- **Fortaleça-se na Palavra de Deus e na oração:** é ali que a luz da glória de Deus brilha em nossos corações e nos dá a perspectiva eterna.

Conforme o ensinamento apostólico, “**POR QUE NÃO DESANIMAMOS?**” Porque “**OLHAMOS SEMPRE PARA O QUE NÃO SE VÊ**”. Que a visão da glória eterna de Deus em Cristo Jesus **renove** a nossa fé, **fortaleça** a nossa confiança, **encha-nos** de encorajamento e **nos dê** esperança em cada aspecto prático do nosso cotidiano. Pois, **COM OS OLHOS FIXOS NO ETERNO JESUS E NAS SUAS PROMESSAS, NÓS NÃO DESANIMAREMOS!**

Refleta: quais são os dois principais meios que Paulo nos apresenta para não desanimarmos? No nosso dia a dia, como podemos evitar nos deixar levar pelas aparências e investir no nosso crescimento espiritual? Diante das lutas atuais, por que é importante lembrar da brevidade da vida e da eternidade que nos aguarda? Como a Palavra de Deus e a oração nos ajudam a ter uma perspectiva eterna e a não desanimar?

Que Deus nos abençoe!